

Band, devolve meu MasterChef raiz

Saudades de quando o MasterChef Brasil era uma competição culinária inspiradora e não uma fábrica de mimimis.



Parte dos competidores da quarta temporada do MasterChef Brasil: tinha treta e prova casca grossa, mas a galera arrasava na cozinha.

Eu comecei a assistir MasterChef anos antes da Band TV desejar ter esse reality na sua grade. Quando esse universo que hoje conhecemos tão bem ainda era só mato. Logo o canal assumiu a bronca e apesar da minha desconfiança, não fez feio: bons cozinheiros amadores competindo e tendo que enfrentar provar verdadeiramente difíceis e desafiadoras.

Na medida em que novas temporadas do MasterChef BR surgiam, mais alto ficava o nível da competição. MasterChef Profissionais nem se fala, era até meio surreal ver o tanto de chef bom que tem *made in Brazil*, atuando mundo afora. Tanto que pouco falava de cada uma das temporadas, limitava-me a admirar a distância.

Eu aprendi muito com o **MasterChef Brasil**, apliquei tudo que pude do que vi em cada um dos episódios. Torci por vários que não foram finalistas, e foi formulando minha lista pessoal de possíveis competidores para a temporada de *All Stars* que me flagrei do quanto esta temporada atual de amadores está ruim.

Band, devolve meu MasterChef raiz!

E aí chego no ponto conflitante pelo qual estou extremamente decepcionada, como telespectadora, com a atual temporada do **MasterChef BR**. Como pode o programa que inspirou milhares de brasileiros a cozinhar, que mesmo de longe me ensinou tanto sobre culinária do Brasil, vir com este elenco pífio? (gastronomicamente falando, que fique bem claro)

O episódio do último domingo, dia 13/05/2019 foi deplorável, parecia que as pessoas não sabiam cozinhar nem o básico. Como telespectadora que assiste em busca de inspiração para cozinhar, criar e até mesmo reproduzir receitas, fiquei extremamente decepcionada. A cada novo episódio que termina, sinto como se tivesse visto parte da seleção para uma refilmagem da novela mexicana *Maria do Bairro*, e não uma competição de culinária.



*Hayla, você é um amor, mas a seleção para nova **Maria do Bairro** é em outro canal.*

— — —

Só o MasterChef Pára Tudo salva

O grande alento dessa temporada do **MasterChef BR** tem sido os Chefs jurados – em sintonia, mais leves e divertidos do que nunca – e o excelente e bem produzido **MasterChef Pára Tudo** com **Ana Paula Padrão**. Tudo bem que sempre fui uma grande admiradora de APP como jornalista, mas a dinâmica do programa que mostra um pouco dos bastidores e da vida fora dos episódios semanais é o que tem salvado essa edição.



E nos preparos que tenho visto ali tenho tido inspiração, do contrário, veria meu projeto de compartilhar receitas do **MasterChef** morrer! Para quem não sabe, tenho um perfil no [Instagram](#) onde como forma de retrospectiva antes de começar essa nova temporada, passei a compartilhar receitas que aprendi com o **MasterChef BR**, ou que vimos em alguns episódios importantes do programa.



masterchefbrasil_receitas

Seguindo



12 publicações 73 seguidores 213 seguindo

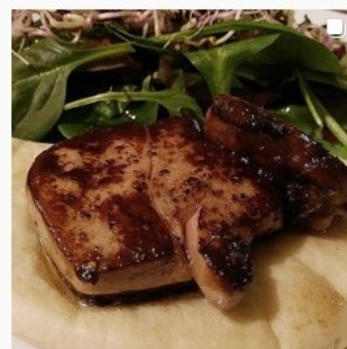
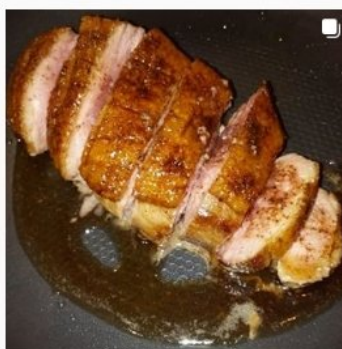
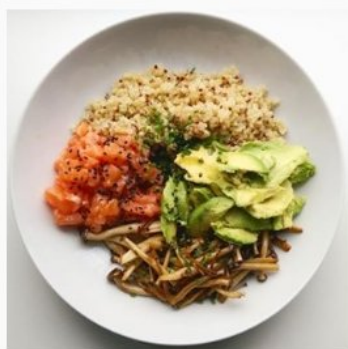
MasterChef Brasil RECEITAS

Perfil para compartilhar #receitas do MasterChef Brasil. Para quem gosta de #cozinhar!
Contato: janinastasiak@gmail.com

Seguido por iarabarni, ana.martins.makeup, carlabferrador e outras 2 pessoas

PUBLICAÇÕES

MARCADO



[@masterchefbrasil_receitas](#) no Instagram.

Eu tenho inúmeras anotações de aprendizados culinários das outras temporadas do **MasterChef Brasil**, mas dessa, só consegui aprender com os chefs ou exparticipantes. Por isso tenho medo do que essa temporada nos reserva, os poucos que parecem saber um pouco mais de culinária estão perdendo para quem faz VT de mimimi. Nada contra nenhum dos competidores, mas dado o fato de que já se foram várias temporadas, todos nós esperávamos ver mais gastronomia e menos vitimização.

Claro que todas as temporadas da competição sempre tem suas figuras icônicas, que ganham nosso amor ou ranço, mas este ano está caricato demais. Difícil de engolir algumas pecinhas naquele jogo, e sinto que algumas estão escondidas atrás do personagem (e que certamente cozinham muito bem!).

Dona BandTV, pode fazer o favor de devolver o meu **MasterChef** raiz? Obrigada, de nada!

— — —

Outros posts sobre o tema, [acesse aqui](#).

Saiba TUDO sobre a nova temporada do MasterChef BR

*Começa hoje a nova temporada do **MasterChef BR** e aqui você descobre as informações essenciais sobre o programa culinário mais comentado de todos os tempos.*



Trio de jurados do MasterChef BR: Henrique Fogaça, Paola Carosella e Erick Jacquin.

Começa hoje, em poucas horas, a terceira temporada do **MasterChef BR**! O programa que nos últimos dois anos arrebatou uma legião de fãs (e audiência da Band no horário em que é exibido, todas as terças-feiras, a partir das 22h30) chega com novidades!

Confira abaixo o que muda e o que permanece igual na nova temporada do **MasterChefBR**!

O que mudou

- Temporada terá mais episódios – 25 – ao invés dos 19 e 20 das edições anteriores;
- Cenário foi ampliado em 7 lugares para receber 21 participantes, ao invés de 14;
- Números: 25 mil inscritos, 500 testes presenciais, 75 candidatos selecionados para terem seus pratos avaliados pelos jurados Erick Jacquin, Henrique Fogaça e Paola Carosella;
- Dados: destes 75, são 34 mulheres, 41 homens, vindos de 10 estados do BR e com idades entre 19 e 74 anos;
- Funil: destes 75, 46 seguiram para a segunda parte da seleção, que consistiu em execução de atividades técnicas (cortar cebola?) além de provas onde a criatividade foi o requisito principal;
- Os 3 primeiros episódios mostram como foi feita a seleção dos 21 competidores que irão ocupar as bancadas da terceira temporada do **MasterChefBR**;
- Unidade do **Corpo de Bombeiros** participará do maior desafio da temporada: equipes precisarão preparar 200 refeições;
- Depois de um estádio, nesta edição equipes participam de prova em uma quadra de samba (feijoada?!);
- Premiação do segundo colocado é melhor nesta temporada: Bolsa de Estudos na *Le Cordon Bleu* do Canadá (acho que seria mais legal prestigiar a recém inaugurada escola do RJ, não?!), R\$ 1mil reais em compras por mês no cartão *Carrefour*;
- Gravações começaram em 15 de fevereiro;
- Cenário tem, além de mais 7 bancadas, um mezanino reformulado e mais alto que o anterior (tipo **MasterChef USA?!).**



Novo cenário para o MasterChef BR.

0 que continua igual

- Programa começa às 22h30 – apesar do pedido do público para que comece mais cedo. A ideia é que programa em si não comece antes do BBB, o que indica que enquanto a atração da outra emissora estiver no ar, público da Band fica com a Prévia do **MasterChef BR**;
- Premiação: R\$ 150 mil em dinheiro para o primeiro colocado, Bolsa de Estudos na Le Cordon Bleu de Paris, Troféu MasterChef e livro de receitas, R\$ 1mil reais em compras por mês no cartão Carrefour;
- Episódios continuam sendo reapresentados no *Discovery Home & Health*.

E aí, ansioso para esta nova temporada? Acompanhe por aqui todas as novidades da atração!

MasterChef Brasil 3 já tem data de estreia

MasterChef Brasil retorna à programação da Band nos próximos dias. Fique ligado!



Erick Jacquain, jurado do MasterChefBR, indicando que falta muito pouco para a atração voltar ao ar.

Foi sem muito alarde, talvez para ampliar a expectativa e evitar os criticados *spoilers*, que a Band anunciou a nova temporada do **MasterChef Brasil**. A terceira temporada da atração será exibida no canal a partir do dia 15 de março próximo. E nada mais foi informado.

Em um dos poucos vídeos divulgados no canal do programa no Facebook, imagens das temporadas anteriores. Este pouco alarde, é um bom sinal para quem não gostou nem um pouco dos finalistas vazados na edição de 2015.

Entre os poucos dados divulgados sobre o **MasterChef Brasil 2016**, estão: esta edição ficará no ar por mais tempo – 5 meses e terá 25 episódios. Pelo menos um mês a mais com a maior

audiência da TV brasileira. O mais curioso foi acompanhar o longo período de inscrições: até o final de janeiro, ainda era possível se inscrever para tentar fazer parte do elenco. Fato que nos fazia acreditar que a nova temporada só iria ao ar no segundo semestre do ano.

Por fim, com um *pente fino* tão rápido, arrisco um palpite: esta edição terá pelo menos 4 episódios, selecionando os melhores entre os melhores. Não seria novidade para o programa, começar com muitas pessoas, eliminando vários ao longo da primeira fase. Mas, apenas suspeito. Que seja eletrizante!

Reality para eleger o melhor churrasqueiro amador do Brasil

*Ansiosos por mais um **reality de culinária**? Então prepare-se para o **BBQ Brasil: Churrasco na Brasa**, o programa que vai eleger o melhor **churrasqueiro amador do Brasil**!*



Os canais abertos da televisão brasileira parecem ter descoberto o segredo do sucesso: *realitys* de culinária. O público, sedento por competições que empolgam (e além de tudo, enchem os olhos e abrem o apetite), agradece. Que o diga o SBT, que vem conquistando audiência com o seus *Hell's Kitchen* e *Bake Off Brasil*, e agora se prepara para exibir uma competição para eleger o melhor **churrasqueiro** (ou churrasqueira) do Brasil.

Lançado no Reino Unido como **BBQ Champ**, o **BBQ Brasil: Churrasco na Brasa** tem previsão de estreia em 13 de fevereiro de 2016. Informações não confirmadas pelo canal dão conta de que Ticiano Villas Boas seria a apresentadora, o Chef Carlos Bertolazzi e o açougueiro e *expert* em churrasco, Rogério de Betti seriam os jurados.

A competição teria 14 participantes e a [ficha de inscrição ainda está disponível no site](#), sem data para encerrar as candidaturas. O programa será exibido aos sábados, no mesmo horário do *Hell's Kitchen*.

Se no Reino Unido o programa não passou da primeira edição, a

versão brasileira da competição de **churrasqueiros** é sucesso mesmo antes de entrar no ar. Isso por conta da parte comercial, que vai muito bem, obrigada, pois todas as cotas para propaganda foram vendidas dois meses antes do programa ser exibido.

— — — —

Gostou da novidade? Não deixe de comentar no espaço abaixo ou em nossa página no Facebook.

MasterChef Brasil 2016: valendo!

*Foi dada a largada para o **MasterChef Brasil 2016!** Inscrições estão abertas, veja como participar.*



MasterChef Júnior vai muito bem, obrigado, e como previa, com jurados fofos e crianças fofas, além de pratos, técnicas e conhecimento muito superiores do que na versão adulta. Mas como a adulta é a edição que realmente importa – e convenhamos, a infantil é mais *soft* e adequada para esta época do ano – já foi dada a largada para o **MasterChef Brasil 2016**.

O período de inscrições para a terceira temporada de um dos programas de maior audiência dos últimos tempos começou na última semana e seguem as mesmas regras das anteriores. O formulário de inscrição pode ser acessado a partir [deste link](#), do site da Band.

Principais regras e instruções para participar do **MasterChef Brasil 2016**

Antes de elaborar o vídeo e se candidatar, leia atentamente as instruções abaixo:

- candidato precisa ser maior de 18 anos;
- deve responder honestamente o questionário do link;
- deve ser amador (sem cursos ou experiência de trabalho na cozinha);
- todo o questionário deve ser preenchido;
- enviar foto e vídeo com preparo e apresentação de algum prato;
- verificar disponibilidade para estar em São Paulo e participar das gravações, previstas por hora de fevereiro a junho de 2016.

Vale lembrar que a produção do **MasterChef Brasil** não se responsabiliza pelos custos com transporte ou hospedagem dos participantes do programa. – Acredito que apenas deslocamento para gravações. No questionário, é preciso preencher dados de contato, pessoais e dar mais detalhes sobre sua relação com a cozinha.

Como já [comentei anteriormente](#), a Izabel foi uma das participantes com maior potencial de *chef* da segunda edição do **MasterChef Brasil**. E eu desejo sinceramente, que a terceira edição do programa seja feita só de participantes com potencial, que realmente estimulem o nosso paladar.



Izabel Tavares, Campeã do MasterChef Brasil 2015.

MasterChef Júnior: Você está preparado para ver?

Edição mirim do MasterChef Brasil estreia na terça-feira, dia 20/10 e aqui falo um pouco sobre as expectativas sobre esta primeira temporada com crianças.



Com 12 anos eu fazia pão, bolos, balinhas de caramelo, merengue, sopas, muita pipoca, depenava e dividia uma galinha em partes. Por falta de prática perdi a mão para bolos e está bem difícil reencontrar, mas sim, eu cozinho desde criança. Por isso não entendo meu estranhamento com uma **competição culinária** de crianças, como o **MasterChef Júnior**.

Mesmo assim, por gostar de ver a culinária na prática, quando ainda no Brasil assisti alguns episódios do **MasterChef Júnior da Austrália**. Não fui atrás para ver uma temporada completa porque a dinâmica – muito similar ao do **MasterChef Peru** – não me agrada. Simplificando, tem muita enrolação e pouca comida. Nada contra, pois todo mundo é fofo: jurados, competidores, convidados...não tem polêmica, mas tem crianças muito inteligentes fazendo comidas incríveis.

E é nesse ponto que entra a pergunta que faço no título desse post: será que estamos preparados para ver crianças cozinhando magnificamente no **MasterChef Júnior Brasil**? É algo que precisa ser ponderado, pois (mesmo considerando que elas tem uma ajudinha...) é extremamente humilhante ver uma criança de 11

anos preparando um *Beef Wellington* – ainda mais quando você tem dificuldades como, sei lá, fritar um ovo sem furar a gema.

O que esperar do MasterChef Júnior Brasil

Não que esteja dizendo que não vou assistir – considerando o fato de que dependo do youtube, nem é algo que posso decidir – e de forma alguma quero desestimular a quem me lê sobre o programa. Pelo contrário! Apenas indico que as expectativas devem ser outras. Veja alguns pontos a serem considerados:

- Jurados mais *softs*: até porque, se não forem fofos, vai ser tenso demais;
- Pequenos gênios na cozinha: não tenham dúvidas de que as crianças selecionadas, sabem muito. Talvez até mais do que alguns adultos selecionados nas duas temporadas brasileiras;
- Provas adultas: isso já foi até confirmado pela produção. Sem moleza;
- Jiang sendo fofa: a terceira colocada da edição anterior foi considerada a vencedora moral por ter conquistado uma legião de fãs (o que acho justo e ela cozinha muito bem!) com seu sotaque engraçadinho. Mesmo não querendo, ela é muito fofa e a Band acerta ao colocar ela na atração com chefs mirins, pois ganha a audiência de quem gosta dela. Desejo apenas que usem muito bem a sua imagem;



- Polêmica: o programa nem estreou ainda (programe-se para a noite de 20/10!) e já tem bafafá na página, por conta do vídeo em que elas fazem bagunça (se jogam mesmo!) comida. Isso nos mostra claramente que a Band sabe que polêmica gera audiência e que mais do que nunca, “falem mal, mas falem de mim”;
- Horário: ao que tudo indica, o horário de exibição não vai mudar por conta das crianças que querem assistir e acordar cedo. Creio que esta opção é para optar por uma reprise em horário mais viável para os pequenos. Algo do tipo “Você pediu...e aqui está”. Para mostrar também que estão muito atentos ao que o público diz e quer, embora fazem uso dessa informação apenas da forma que lhes favoreça mais;
- Domínio de audiência na TV e na web: este programa serve também para comprovar que a Band, mais do que qualquer canal brasileiro, é quem sabe integrar internet com televisão, sendo campeã de audiência nos dois canais de comunicação nas terças-feiras à noite. Uma nova era das comunicações integradas (enquanto muitos achavam que a internet ia acabar com a televisão...) que está sendo

liderada por eles.

O programa #APrévia do Masterchef antecipa um pouco do que vem por aí! Para quem quiser ver, seguem os vídeos:

https://youtu.be/o-f_0eIYdr4

<https://youtu.be/B7mZ7AQwWxI>

Sobre o MasterChef Brasil

Post sobre a edição brasileira do reality de culinária mais popular de todos os tempos. Com opinião bem pessoal.



Quando o **MasterChef Brasil** foi anunciado, eu que já era fã de longa data da versão inglesa do reality de culinária, fiquei bem empolgada. Como comentei neste post aqui, a versão original é dos programas de culinária, o que mais permitia aprender sobre gastronomia, despertando meu espírito criativo. Na verdade, não via como uma competição, pois o clima de evolução dos amadores diante das panelas, era o que mais se destacava.

Logo que a edição brasileira começou, vi que o foco era outro. O **MasterChef Brasil** sempre foi mais um *reality* do que um programa de culinária. O que mais me fazia perder a paciência e pular para as provas de eliminação, era o fato de que comida, via-se muito pouco.

Nos mudamos para a **Bélgica** com a competição em andamento e antes de ver os episódios que não assisti no Brasil, tratei de ver a versão americana do *reality*, para treinar meu inglês. Gosto de ver um *Gordon Ramsay* mais *soft*, mas seguia incomodada com a postura “vou derrubar vocês” do programa americano, que praticamente não existe na versão inglesa. Ouvi todas as temporadas. Só olhava na parte onde poderia ver os pratos, para ter ideias. Nem sempre achei justo o resultado final, como muitos dos que acompanham a versão brasileira.

Nos comentários das redes sociais da própria **Band**, onde o show é produzido e exibido, muitas críticas. Algumas totalmente infundadas, com fãs do programa citando sempre a versão australiana da competição. Talvez esteja aí o grande erro de quem assiste o **MasterChef Brasil** e não gosta. O modelo brasileiro está muito mais próximo da versão americana do que da terra dos cangurus.

Sobre o MasterChef US

Apresentadora – Há quem discorde da necessidade da edição tupiniquim ter uma apresentadora – ao contrário do que afirmam, nas primeiras edições da competição na Austrália tinha sim apresentadora – e **Ana Paula Padrão** tem sido atacada ferozmente. Na versão americana, comandada claramente por *Gordon Ramsay* existe este *chef* com histórico de *showman*, fator que inexiste no corpo de jurados da atual versão brasileira da competição. Logo, a presença da apresentadora se faz necessária, coisa que a grande maioria do público discorda. Eu aprovo, acho que o foco dos jurados que são chefs reconhecidíssimos é analisar a comida, as técnicas e identificar quem tem talento.

Personagens – A questão da criação de personagens dentro do “elenco” de competidores também mostra a similaridade da atração brasileira com a americana. Ambos tem vilões, mocinhos, queridinhos do público, rejeitados pelos colegas...Sinceramente, acho que não precisa de nada disso, pois só o que me interessa mesmo é a comida. Mas talvez seja esse o grande sucesso do programa no Brasil, pois é isso que faz gerar o *buzz* em torno do programa. E que o fez crescer. Sem audiência, não tem programa, lembrem sempre disso.

Provas – Colocar animais vivos em cena não é exclusividade do **MasterChef Brasil**. Se você olhar o americano, vai ver que a produção do programa está seguindo a cartilha da atração comandada por *Ramsay* e é desta fonte que bebem na hora de definir as provas e testes que serão realizados. E isso não é um problema, uma vez que as provas do programa americanos são realmente geniais.

Vencedores –

Primeira temporada: *Whitney Miller* – a participante mais nova da edição, venceu com um menu um tanto quanto simples, se comparado com o oponente na final;

Segunda temporada: *Jennifer Behm* – simpática e muito criativa, venceu com méritos;

Terceira temporada: *Christine Ha* – chinesa, cega e sempre brilhante. Se você ver todos os episódios, verá que ninguém merecia mais a vitória que ela, e unicamente por seus pratos;

Quarta temporada: *Luca Manfé* – italiano, venceu após não ter conseguido entrar na temporada anterior. Foi a edição onde a evolução do vencedor como cozinheiro foi mais perceptível;

Quinta temporada: *Courtney Lapresi* – outra menina prodígio da competição, um tanto quanto superestimada;

Sexta temporada: *Claudia Sandoval* – competidora da última

temporada, com uma das trajetórias mais lineares de toda a competição.

Sobre a primeira edição do MasterChef Brasil

Confesso que o mais me espantou nessa primeira edição tupiniquim foi a falta de preparo e conhecimento dos competidores. Os mais inovadores – meus preferidos que fazem coisas diferentes, com cozinha autoral, grande potencial criativo e que despertam nossa curiosidade sobre sua comida – saíram cedo demais. Falo da Izabella, do Flávio, da Bianca, do Mohamed, da Cecília e do Luiz.

Infelizmente, em toda a temporada não é possível identificar talento criativo ou cozinha autoral na vencedora Elisa (tomatinho *confit*?) ou até mesmo da outra finalista Helena. Não questiono a capacidade das mesmas como cozinheiras, pois não provei a comida delas. Bem pelo contrário, para terem chegado até a final, devem ser ótimas. Mas decepciona o tanto que falta de criatividade no repertório das mesmas.

Creio que neste caso, a sorte esteve ao lado delas. Permaneceram porque alguns dos muito bons, erraram quando não deviam.

Sobre a segunda edição do MasterChef Brasil

Apesar da similaridade com a vencedora da segunda edição do **MasterChef US**, creio que Isabel venceu por mérito mesmo. Assim como o grande público, via um certo exagero em suas tentativas de ser querida e carismática (onde muitos viam falsidade, eu apenas não gostava do choro excessivo e o desejo de ser fofa mesmo em quem soltava patada nela). Mas seu talento para mim sempre foi inegável.

Não achei justa a sua saída no começo do programa, mas também não achei justo o retorno pela repescagem com os produtos escolhidos por Murilo (outro com potencial imenso). Mas estando de volta mais uma vez na cozinha, ela sempre foi

ótima. Era uma das participantes dessa edição que realmente trazia ideias novas – assim como Jiang e Murilo. Para mim, estes eram os 3 melhores da competição.

Aos que não gostaram do resultado final, indico que revisem os trabalhos dela, que creio ter ficado oculto pelo carisma de outros personagens participantes como Lucas, Jiang e Raul. Resumindo: gostem ou não da carioca, ela foi a melhor. Vejam alguns dos pratos da Izabel:



